

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

45ª SEMANA - Vigência entre 16/03/2021 e 22/03/2021 - apuração prévia (12/03/2021)

### NOTAS:

#### Excepcionalmente na 45ª rodada:

**Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;**

**Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.**

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 19.5%, passando de 2818 para 3367. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 15.6%, passando de 2217 para 2563. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 27.3%, passando de 4203 para 5352. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 18.9%, passando de 2012 para 2392.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 41.2%, passando de 37456 para 52884. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.3%), de 67987 para 68848. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 39.4%, passando de 0.55 para 0.77.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -22 para -213. Porém, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Amarela.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou uma queda, passando de -0.01 para -0.09. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

### BANDEIRA PRETA

Na 45ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

## **BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA e AMARELA**

Na 45ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com a bandeira Vermelha, Laranja ou Amarela.

### **1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 11.6%, passando de 1151 para 1284 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 13.7%, passando de 1260 para 1432. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 27.0%, passando de 1928 para 2448. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 15.7%, passando de 1150 para 1330.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.02 para -0.09.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -22 para -118. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

#### **1.1 CAPÃO DA CANOA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.9%), de 103 para 106. Quanto

ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 103.3%, passando de 30 para 61.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.3%, passando de 69 para 72. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 26.4%, passando de 106 para 134. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 3.0%, passando de 66 para 68.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 35.9%, passando de 1625 para 2209. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.3%, passando de 2344 para 2586. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 23.2%, passando de 0.69 para 0.85. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 66.7%, passando de 3 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 81.0%, passando de 58 para 105. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 123.8%, passando de 21 para 47.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 47.1%, passando de 51 para 75. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 40.6%, passando de 96 para 135. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 31.4%, passando de 51 para 67.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 19.8%, passando de 953 para 1142. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 3.3%, passando de 1351 para 1395. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 16.1%, passando de 0.71 para 0.82. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 17 para -1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 51.2%, passando de 164 para 248. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 77.3%, passando de 75 para 133.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 11.0%, passando de 136 para 151. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 14.8%, passando de 210 para 241. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 14.8%, passando de 108 para 124.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 40.9%, passando de 2699 para 3803. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.7%), de 5066 para 5151. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 38.6%, passando de 0.53 para 0.74. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -26 para -28.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

#### **1.4 CANOAS**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.4%, passando de 203 para 192. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 7.4%, passando de 81 para 75.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.7%, passando de 187 para 207. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 30.8%, passando de 295 para 386. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.9%, passando de 159 para 178.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 53.8%, passando de 3228 para 4966. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.2%), de 6364 para 6507. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 50.5%, passando de 0.51 para 0.76. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -4 para -24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **1.5 GUAÍBA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 36.4%, passando de 55 para 75. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 70.0%, passando de 20 para 34.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.7%, passando de 53 para 56. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 85.7%, passando de 63 para 117. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 17.8%, passando de 45 para 53.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 49.1%, passando de 994 para 1482. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.5%), de 2048 para 2058. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 48.4%, passando de 0.49 para 0.72. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 66.7%, passando de 3 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **1.6 PORTO ALEGRE**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.8%), de 568 para 558. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 40.3%, passando de 226 para 317.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 14.0%, passando de 764 para 871. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 23.9%, passando de

1158 para 1435. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 16.5%, passando de 721 para 840.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 45.8%, passando de 10827 para 15788. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 3.9%, passando de 17005 para 16344. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 51.7%, passando de 0.64 para 0.97. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -15 para -67.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 22.6%, passando de 265 para 325 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 22.9%, passando de 131 para 161. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 35.2%, passando de 366 para 495. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 20.8%, passando de 125 para 151.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de 0.24 para 0.00.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de 30 para 0. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

### **2.1 SANTO ÂNGELO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.9%), de 136 para 140. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 90.0%, passando de 20 para 38.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 28.6%, passando de 28 para 36. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 40.7%, passando de 140 para 197. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 17.2%, passando de 29 para 34.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 67.1%, passando de 420 para 702. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.9%), de 1218 para 1229. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 65.6%, passando de 0.34 para 0.57. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 56.2%, passando de 16 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 20.5%, passando de 44 para 53. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 18.2%, passando de 22 para 26.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 14.8%, passando de 27 para 31. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 34.8%, passando de 66 para 89. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 16.0%, passando de 25 para 29.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 54.2%, passando de 382 para 589. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.7%, passando de 673 para 752. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 38.0%, passando de 0.57 para 0.78. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 75.0%, passando de 8 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira

foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 73.2%, passando de 56 para 97. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 108.3%, passando de 12 para 25.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 41.0%, passando de 39 para 55. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 29.7%, passando de 111 para 144. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 51.4%, passando de 35 para 53.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 29.7%, passando de 907 para 1176. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.1%, passando de 1165 para 1329. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 13.7%, passando de 0.78 para 0.88. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 4 para -9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **2.4 SANTA ROSA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 20.7%, passando de 29 para 35. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 38.5%, passando de 13 para 8.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.4%, passando de 37 para 39. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 32.7%, passando de 49 para 65. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -2.8%), de 36 para 35.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 12.8%, passando de 312 para 352. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.4%, passando de 827 para 782. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 19.3%, passando de 0.38 para 0.45. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de 2 para 0.



Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 25.0%, passando de 172 para 215 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 28.5%, passando de 130 para 167. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 51.6%, passando de 312 para 473. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 34.5%, passando de 116 para 156.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 53.8%, passando de 0.15 para 0.07.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 45.0%, passando de 20 para 11. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

#### **3.1 SANTA MARIA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 22.4%, passando de 125 para 153. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 150.0%, passando de 16 para 40.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 33.3%, passando de 78 para 104. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 30.9%, passando de 220 para 288. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 38.0%, passando de 71 para 98.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 36.5%, passando de 1020 para 1392. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -2.9%),

de 3347 para 3249. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 40.6%, passando de 0.30 para 0.43. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 69.2%, passando de 13 para 4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **3.2 URUGUAIANA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 31.9%, passando de 47 para 62. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 80.0%, passando de 20 para 36.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 21.2%, passando de 52 para 63. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 101.1%, passando de 92 para 185. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 28.9%, passando de 45 para 58.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 38.3%, passando de 677 para 936. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -0.8%), de 1968 para 1952. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 39.4%, passando de 0.34 para 0.48. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 7 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **4. MACRORREGIÃO NORTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 11.5%, passando de 426 para 475 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de 0.6%), de 171 para 172. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 16.0%, passando de 543 para 630. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de 1.2%), de 161 para 163.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.04 para -0.09.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -7 para -15. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

#### **4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 17.6%, passando de 131 para 154. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 133.3%, passando de 27 para 63.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 13.3%, passando de 30 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 20.4%, passando de 162 para 195. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 13.8%, passando de 29 para 33.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 39.1%, passando de 1587 para 2208. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.7%, passando de 2043 para 2200. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 29.2%, passando de 0.78 para 1.00. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -4 para -8.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.2 ERECHIM**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.5%, passando de 65 para 53. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 32.0%, passando de 25 para 33.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3.2%, passando de 31 para 32. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -1.1%), de 89 para 88. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.7%, passando de 30 para 32.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 38.7%, passando de 504 para 699. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 8.5%, passando de 878 para 953. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 27.8%, passando de 0.57 para 0.73. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -1 para 0.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.3 PASSO FUNDO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 16.5%, passando de 230 para 268. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 32.2%, passando de 59 para 78.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.6%, passando de 110 para 106. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 18.8%, passando de 292 para 347. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.9%, passando de 102 para 98.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 22.9%, passando de 2789 para 3429. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 8.5%, passando de 4376 para 4747. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 13.3%, passando de 0.64 para 0.72. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -2 para -7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 34.0%, passando de 400 para 536 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 26.6%, passando de 274 para 347. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 10.3%, passando de 562 para 620. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 33.1%, passando de 248 para 330.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.08 para -0.19.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -20 para -63. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Preta e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

### 5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 34.0%, passando de 400 para 536. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 92.4%, passando de 79 para 152.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 26.6%, passando de 274 para 347. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 10.3%, passando de 562 para 620. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 33.1%, passando de 248 para 330.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 32.2%, passando de 3371 para 4455. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.8%), de 7006 para 7201. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 28.6%, passando de 0.48 para 0.62. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -20 para -63.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 43.3%, passando de 97 para 139 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 5.7%, passando de 88 para 93. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 44.6%, passando de 139 para 201. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 47.4%, passando de 57 para 84.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 10.5%, passando de 0.61 para 0.68.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 62.9%, passando de 35 para 57. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Preta, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

### 6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 36.6%, passando de 82 para 112. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 8.3%, passando de 48 para 44.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.3%, passando de 70 para 73. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 43.9%, passando de 107 para 154. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 58.5%, passando de 41 para 65.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 64.1%, passando de 644 para 1057. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.7%, passando de

4036 para 3805. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 74.1%, passando de 0.16 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 65.4%, passando de 26 para 43.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 80.0%, passando de 15 para 27. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 85.7%, passando de 7 para 13.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 11.1%, passando de 18 para 20. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 46.9%, passando de 32 para 47. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 18.8%, passando de 16 para 19.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 44.2%, passando de 385 para 555. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -2.3%), de 787 para 769. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 47.5%, passando de 0.49 para 0.72. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 55.6%, passando de 9 para 14.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 28.0%, passando de 307 para 393 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 17.2%, passando de 163 para 191. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 37.4%, passando de 353 para 485. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 14.8%, passando de 155 para 178.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.37 para -0.48.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -58 para -85. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

## **7.1 CACHOEIRA DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 131.8%, passando de 22 para 51. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 60.0%, passando de 10 para 16.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 26.7%, passando de 15 para 19. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 77.3%, passando de 44 para 78. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 26.7%, passando de 15 para 19.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 51.5%, passando de 625 para 947. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -2.1%), de 908 para 889. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 54.8%, passando de 0.69 para 1.07. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -3 para -7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **7.2 SANTA CRUZ DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.



O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 53.8%, passando de 80 para 123. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 43.5%, passando de 23 para 33.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.1%, passando de 66 para 70. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 56.0%, passando de 116 para 181. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.1%, passando de 66 para 70.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 45.3%, passando de 1695 para 2462. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 9.8%, passando de 2172 para 2384. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 32.3%, passando de 0.78 para 1.03. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -13 para -21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **7.3 LAJEADO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.8%, passando de 205 para 219. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 86.8%, passando de 38 para 71.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 24.4%, passando de 82 para 102. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 17.1%, passando de 193 para 226. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 20.3%, passando de 74 para 89.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 39.9%, passando de 1812 para 2535. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 6.7%, passando de 2405 para 2566. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 31.1%, passando de 0.75 para 0.99. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda, passando de -42 para -57.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir desta semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

A partir da 43ª semana foi implementada a **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **-0,09**, disparando a salvaguarda.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 45ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 102 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

**Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.**